

## **17º - DIRIGIDOS POR DEUS**

1 Tessalonicenses 3.11 - *“Ora, o nosso mesmo Deus e Pai, e Jesus, nosso Senhor, dirijam-nos o caminho até vós, ...”*

O que é dirigir? Dirigir é guiar algo para onde se deseja. É direcionar, estar na direção. É decidir qual o é caminho que deve ser seguido. No volante de um carro cabe ao motorista esta decisão. Não cabe ao ser dirigido dar palpites sobre o caminho mais curto ou melhor. Todos nós aceitamos que quando estamos na direção de um carro temos toda autoridade sobre ele.

E qual a função do carro? O carro deve servir o seu dono (o que o dirige). Deve transportá-lo até o seu destino; Deve obedecer aos comandos que lhe são dados. Quando o carro não obedece a tais comandos, ele é levado a uma oficina para ser concertado, pois se os freios, direção... não funcionarem corretamente, o carro não poderá obedecer e com isso o motorista não chegará ao destino desejado.

Quando o carro não nos obedece, seja em derrapando numa curva, caindo num buraco, não funcionando algo que desejamos, então nos enfurecemos, chutamos o pneu, o fechamos e o deixamos lá até que chegue alguém que o possa “tirar do prego”. Nós exigimos que enquanto dirigimos tudo ocorra do jeito que desejamos, pois somos nós o dirigente daquele automóvel.

Ainda continuarei com essa comparação até chegar onde quero. No nosso percurso encontramos alguns obstáculos. É o semáforo que insiste em não abrir quando estamos com pressa; é o quebra-molas que é alto demais; são os pedestres que insistem em atravessar na faixa como se estivessem fazendo um passeio no parque; são os buracos na pista que estragam o carro e nos expõe ao perigo de acidentes. Como nos irrita esses obstáculos que enfrentamos, não é? As vezes os obstáculos vem do próprio veículo que dirigimos. Como os obstáculos são indesejáveis!

Porque falar tanto de carro? Esse é um estudo bíblico ou de mecânica e direção? Quis despertar em você a memória do que ocorre enquanto está dirigindo algo. Do modo como você gosta que tudo funcione da maneira que

desejou. Isto fiz para pensarmos no que o texto diz: “Ora, o nosso mesmo Deus e Pai, e Jesus, nosso Senhor, dirijam-nos o caminho até vós, ...”.

É isto aí! Deus está na direção de nossa vida. Não somos carros e muito menos somos tratados por Deus assim. O fato é que Deus nos dirige os passos. Ele nos leva pelos caminhos da vida até onde ele deseja. O Salmo 23.3, diz: “... Leva-me para junto das águas de descanso”. O Salmista pede a Deus que dirija os seus passos, pois Deus sabe qual o melhor caminho e o melhor destino para ele. Deus nos dirige até que cheguemos ao Seu destino escolhido.

O problema é que como seres dirigidos nós somos péssimos. Somos rebeldes e não aceitamos muito facilmente o direcionamento divino. Vi outro dia na rua, um jovem sobre uma bicicleta toda desconjuntada. Quando ele virava o guidom para um lado o pneu traseiro ia para outra direção, quase que igualando-se ao pneu dianteiro. O jovem tinha muita dificuldade em controlar a bicicleta, mas para ele esse descontrole é que fazia o charme.

O problema é que somos como essa bicicleta descontrolada. Quando Deus nos direciona para um lado, nós queremos ir para o outro. É o que aconteceu com o jovem Jacó enquanto fugia de Deus. Lutou com Deus e impôs condições a Deus para servi-lo (Gn 28.20-22). Deus estava lhe dizendo que iria cumprir, em sua vida, as promessas que tinha feito ao seu avô Abraão, e mesmo assim, ele por não observar o que Deus dizia, caminhava em direção oposta.

Deus quer nos dirigir e o destino que ele tem preparado para nós é o melhor. O problema são os obstáculos que insistimos em colocar no nosso caminho para não chegar ao bom destino que nos espera. São obstáculos os constantes entraves que damos, como mulas empacadas, como carros quebrados, que atrasam a chegada. A culpa não é de Deus (o que dirige), do mesmo modo como quando chegamos atrasados por que o carro quebrou e a culpa não é nossa. A culpa é do carro, assim como a culpa dos nossos atrasos na vida espiritual é nossa. Deus quer que cheguemos à perfeição para podermos experimentar a sua boa, perfeita e agradável vontade (Rm 12.1,2), mas insistimos nos nossos entraves.

O povo de Israel é um bom exemplo dessa luta humana contra o direcionamento divino. Retirados do Egito com mão poderosa e sinais visíveis do poder de Deus, o povo tinha tudo para se deixar levar pela mão sábia de Deus, mas diante dos obstáculos mais simples, eles murmuravam e se irritavam contra Deus, mostrando assim que não permitiam a direção divina sobre si. Por culpa humana o povo penou e milhares deles morreram no deserto por quarenta anos. Isto sofreram por não confiarem que a direção de Deus seria o melhor para eles.

Tiago 4.15, nos ensina algo de tremenda importância para nossa vida. Ele diz: “Os crentes deviam dizer: Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo”. Devíamos depender sempre da direção divina. Nossa direção é falha e somos cheios de imperfeições que nos impedem de concretizarmos os nossos planos. A direção de Deus é segura e certa.

Desde crianças cantamos algo como “ Com cristo o meu barco nunca vai afundar” e também que se ele dirige nossa vida, então chegamos ao lugar desejado. O nosso problema consiste em não deixar que Deus segure a direção de nossa vida. Fazemos sempre como motorista do lado de um aprendiz, que sempre está com medo de o aprendiz deixar o carro se desviar do seu curso e por isso constantemente põe a mão no volante. Não deixamos Deus nos guiar pelo caminho porque constantemente desviamos do caminho preparado para nós.

Quando era criança eu me divertia muito com um Jeep velho que passava na rua. O dono tinha de dar várias voltas no volante para ele começar a fazer a curva. Ele não obedecia ao seu motorista até que um dia ele entrou na traseira de um carro zero, do irmão do prefeito, e conseguiu sua aposentadoria. Provocou prejuízos por causa do seu defeito de direção. Nós, do mesmo modo, provocamos acidentes e somos muito prejudicados por que nossa direção é falha. Por isso é que devemos dizer assim: “Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo”. A direção deve permanecer nas mãos de Deus.

Qual a decisão que você pode dar a certeza de que depende de você? Eu me fiz essa pergunta e cheguei a conclusão de que sou totalmente dependente. Tudo o que desejo fazer não depende apenas de mim. Sempre tem alguns detalhes que depende de outros e tudo depende da vontade de Deus. Por isso

não devemos pensar que tudo depende de nós mesmos. Somos dependentes de Deus em tudo o que fizermos. Deus é soberano sobre nossa vida. É Ele quem decide o que devemos ser ou fazer de nossas vidas.

É muito comum ver pessoas descontentes com o que é ou com o que tem. Se acha feia e está pronta a mudar sua aparência a qualquer custo. Vive descontente com sua vida, com o que faz. Gostaria de viver de um modo totalmente diferente e por causa de suas atitudes acaba sofrendo e levando outros a sofrer com ela. Nunca estão satisfeitas com os planos de Deus para sua vida e por isso acabam pecando contra Deus com a sua insatisfação. O que tem sempre é pouco e o que é nunca o agrada.

Tem um corinho que diz: “Se eu fosse um elefante, com a minha tromba louvaria ao Senhor. Se eu fosse um grande urso polar, com a minha barria eu iria louvar. Se eu fosse um peixinho lá no fundo do mar, louvaria ao Senhor, sem parar de nadar. Mas nem elefante, nem urso, nem peixinho eu sou! Sou o que sou; Tenho um coração; Um grande sorriso e uma linda canção; se Deus me fez assim, assim vou louvar.” Se Deus te dirige desse jeito, então louve a Deus pelo modo como Ele te dirige e não seja rebelde e descontente. O sentimento de insatisfação só faz mal a você mesmo.

Paulo não era assim. Ele desejava muito ver os tessalonicenses, mas sabia que se um dia voltasse a vê-los novamente seria porque Deus o levou até eles. Mas se a sua ida até eles não acontecesse nunca, seria porque Deus não quis que ele viajasse até eles. É assim que deve viver o crente: Guiado por Deus e feliz por ser guiado por ele, mesmo que os seus planos particulares não venham a se concretizar da maneira como planejou. A vontade de Deus prevalece sempre, mas somente fica feliz com os acontecimentos diários as pessoas que aprenderam a ser dirigidos por Deus.

Em Filipenses 4.11-13, Paulo disse: *“Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece”.*

O homem que aprendeu a temer a Deus e ser dirigido por ele, sabe que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, e por isto sabe que mesmo uma situação desagradável pode ser uma porta aberta por Deus para vitórias nunca antes almejadas. Por isto é capaz de dizer que “Tudo posso naquele que me fortalece”. Se Deus me dirige, então posso enfrentar todas as situações, sejam elas agradáveis ou não; prazerosas ou humilhantes; cheias de farturas ou de necessidades. Deus, que dirige a vida do seu servo, é quem suprirá todas as suas necessidades.

Se nos irritamos quando as coisas não dão certo ao volante do carro, também Deus não se agrada de nossos desvios e fugas de sua direção. Deus exige que todos os seus servos obedeçam ao seu direcionamento e ande no trilho feito por ele. Quando o homem aprende a obedecer a esse comando divino ele começa a experimentar vitórias em sua vida. Ele descobre que os caminhos antes impossíveis de serem trilhados são possíveis porque quem dirige sua vida tem todas as capacidades necessárias para o fazer passar pelo caminho difícil e chegar ao destino proposto. Então passa-se a saber que o destino do homem não depende dele mesmo, mas daquele que está com a direção de sua vida em Suas mãos.

Espero que este estudo complete o que você, meu irmão, já sabia sobre o direcionamento divino sobre sua vida. Lute contra a auto direção. Ela consiste na vontade de querer decidir o caminho por conta própria e o arrogância humana em não querer depender de ninguém, muito menos de Deus. Somos, e devemos ser cada vez mais, dependentes de Deus pois esta é a única fórmula para o sucesso do homem. (Tg 4.15) “Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo”. A vontade que prevalece sempre é a vontade de Deus. O maior desafio humano consiste em se submeter a essa vontade divina.